



TRAVESSIA

ESTRATÉGIA E MARKETING



4º PRÊMIO CAMP DA DEMOCRACIA 2025

**Prêmio na categoria Melhor Uso de Pesquisa de Opinião em 2023
(Categoria não eleitoral)**

**Prêmio na categoria Melhor Uso de Pesquisa de Opinião em 2023
e em 2025**



ÍNDICE

DADOS TÉCNICOS	4 - 5
PERFIL DE CLASSES	6 - 7
CONSIDERAÇÕES GERAIS	8 - 23
Grupo 1	24 - 28
Grupo 2	29 - 33
Grupo 3	34 - 37
Grupo 4	38 - 41
CONTATOS	42

DADOS TÉCNICOS



Local: Natal, Rio Grande do Norte



Data: 24 de fevereiro



Abrangência: moradores de Natal
4 grupos com 8 participantes cada



Metodologia: Pesquisa qualitativa realizada por meio de grupos focais, conduzidos com base em um roteiro semiestruturado, que orientou a discussão dos principais temas de interesse do estudo.



DADOS TÉCNICOS

Perfis pesquisados (coleta de dados):

- 1 - Grupo de homens e mulheres de 38 a 65 anos, NATAL de classe C2/D
- 2 - Grupo de homens e mulheres de 21 a 37 anos, NATAL de classe C2/D
- 3 - Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, NATAL de classe B2/C1
- 4 - Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, NATAL de classe A/B1

PERFIL DE CLASSES

BRASIL*

CLASSE SOCIAL	POPULAÇÃO	RENDA MÉDIA
A	3,1%	R\$ 26.811,68
B1	5,0%	R\$ 12.683,34
B2	16,5%	R\$ 7.017,64
C1	20,7%	R\$ 3.980,38
C2	26,3%	R\$ 2.403,04
D/E	28,4%	R\$ 1.087,77

PERFIL DE CLASSES

NATAL*

POPULAÇÃO NO ÚLTIMO CENSO [2022]

751.300 pessoas

DENSIDADE DEMOGRÁFICA [2022]

4.488,03 habitante por km²

SALÁRIO MÉDIO MENSAL
DOS TRABALHADORES FORMAIS [2023]

2,8 salários mínimos

PESSOAL OCUPADO [2023]

356.053 pessoas

PIB PER CAPITA[2021]

R\$41.477,50

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
(PERCENTUAL EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS
BRUTAS CORRENTES REALIZADAS)[2024]

59,23%

TOTAL DE RECEITAS REALIZADAS [2024]

R\$4.501.246.356,52

TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS [2024]

R\$4.587.220.050,82

IBGE CIDADES*

INTRODUÇÃO

Relatório executivo qualitativo Natal

Este estudo qualitativo, realizado com moradores de Natal a partir de grupos focais segmentados por perfil socioeconômico, busca compreender de forma aprofundada as percepções sobre a qualidade de vida e a entrega de serviços públicos na cidade.

A análise evidencia que o debate local vai além de avaliações pontuais de políticas públicas e se organiza em torno de uma sensação mais ampla de desgaste urbano. Os relatos revelam uma combinação de insatisfação com áreas essenciais — especialmente saúde, segurança, mobilidade e emprego — e uma percepção de estagnação, em que a cidade parece não acompanhar as demandas do cotidiano.

Mais do que identificar problemas específicos, o material permite entender como esses fatores se somam e impactam diretamente o humor social, configurando uma leitura integrada da experiência de viver em Natal hoje.



**CONSIDERAÇÕES
NATAL**

CONSIDERAÇÕES

NATAL

Natal é a cidade em que a percepção de perda de qualidade de vida aparece de forma mais emocionalmente carregada. A sensação dominante não é de simples insatisfação administrativa, mas de desgaste urbano: insegurança, rotina pesada, estagnação e lembrança recorrente de uma cidade que já foi melhor. O município surge como espaço em que os problemas públicos se acumulam e afetam diretamente o humor social.

CONSIDERAÇÕES

NATAL

Saúde

O que está ruim - A saúde é vista como insuficiente e sobrecarregada. O material aponta dificuldade de acesso, demora e sensação de precariedade persistente. A rede não transmite confiança e parece sempre aquém da demanda. Nas classes C e D isso aparece com mais urgência, mostrando que a dor é mais intensa justamente entre quem mais depende do serviço público.

CONSIDERAÇÕES

NATAL

O que funciona ou ameniza - Não há no material um ativo robusto que reequilibre a percepção da saúde em Natal. O máximo que se observa é a naturalização do problema, como se o morador já esperasse encontrar demora e limitação.

O que poderia melhorar - A resposta que faria diferença não seria apenas anunciar expansão, mas mostrar reorganização real: menos espera, mais resolutividade e prioridade ao atendimento que hoje parece empurrado e sem horizonte.

CONSIDERAÇÕES

NATAL

Educação

O que está ruim - Há crítica à qualidade e à segurança das escolas, especialmente quando comparadas à rede municipal em outros contextos. A educação não é relatada como colapso absoluto, mas tampouco aparece como eixo de orgulho estruturante.

CONSIDERAÇÕES

NATAL

O que funciona ou ameniza - O fato de educação não liderar sozinha o mal-estar em Natal indica que ela não ocupa o mesmo nível crítico da saúde e da insegurança urbana. Isso sugere alguma preservação institucional, embora insuficiente para gerar entusiasmo.

O que poderia melhorar - Ganhar consistência na qualidade, proteger o ambiente escolar e reduzir a sensação de abandono seriam passos relevantes para a cidade recuperar confiança nessa agenda.

CONSIDERAÇÕES

NATAL

Saneamento, habitação e infraestrutura urbana

O que está ruim - Saneamento não é o item mais espontâneo, mas a leitura geral da cidade como vulnerável, parada e desgastada sugere urbanização cansada, manutenção irregular e periferias pouco contempladas. Habitação aparece menos como política específica e mais como parte de um tecido urbano desigual, onde a qualidade de vida varia fortemente por território.

CONSIDERAÇÕES

NATAL

O que funciona ou ameniza - Natal ainda preserva capital simbólico de cidade bonita e relevante, mas esse ativo entra em choque com a percepção de piora do cotidiano.

O que poderia melhorar - Mais do que novas promessas, a cidade precisaria de manutenção visível, requalificação de áreas degradadas e sensação concreta de cuidado com o espaço urbano.

CONSIDERAÇÕES

NATAL

Desenvolvimento econômico e emprego

O que está ruim - Natal concentra fortemente a percepção de estagnação econômica. Os entrevistados falam de um estado sem indústria e sem empregos melhores, e a capital aparece como lugar onde essa frustração fica mais nítida. O problema não é apenas desemprego; é falta de horizonte, de crescimento e de circulação econômica capaz de animar a cidade.

CONSIDERAÇÕES

NATAL

O que funciona ou ameniza - O turismo e o peso da capital mantêm alguma vitalidade estrutural, mas insuficiente para produzir sensação de prosperidade compartilhada.

O que poderia melhorar - A agenda econômica precisaria ser percebida de forma mais concreta: geração de oportunidade, atração de atividade produtiva e reorganização da cidade para favorecer circulação de renda e trabalho.

CONSIDERAÇÕES

NATAL

Transporte, trânsito e obras viárias

O que está ruim - Aqui está um dos eixos mais pesados do cotidiano natalense. Deslocamento ruim, trânsito difícil e mobilidade cansativa aparecem como elementos que corroem a qualidade de vida. O problema é estrutural: tempo perdido, integração frágil e sensação de que a cidade não acompanhou sua complexidade metropolitana.

O que funciona ou ameniza - Há melhora pontual em alguns acessos e obras, mas o saldo geral ainda é de insuficiência.

CONSIDERAÇÕES

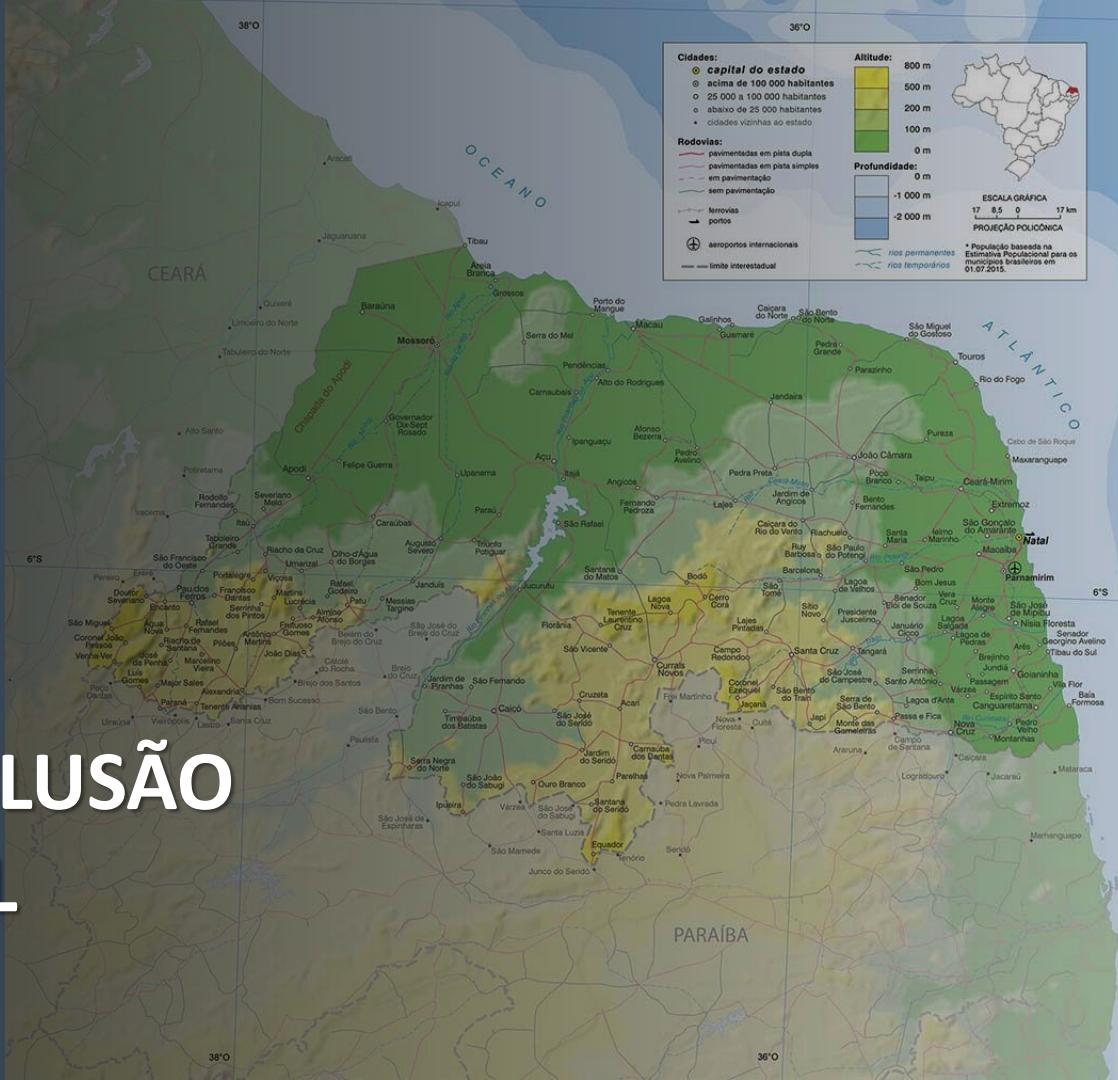
NATAL

O que poderia melhorar - Os relatos sugerem demanda por mobilidade funcional, não apenas intervenções estéticas: fluidez, integração, redução do tempo de deslocamento e maior capacidade de circulação segura.

Frases-símbolo dos relatos

- *Natal já foi melhor; hoje muita gente sente que está só sobrevivendo.*
- *A cidade está mais pesada, mais lenta e mais insegura.*
- *O problema não é um setor só: é a sensação de que tudo ficou mais difícil.*
- *Quando o morador perde tempo, segurança e confiança, a cidade parece travada.*

CONCLUSÃO NATAL



CONCLUSÃO

NATAL

A percepção sobre Natal é marcada por um contraste claro entre seu potencial e a experiência concreta do dia a dia. Embora a cidade ainda preserve atributos valorizados — como belezas naturais, qualidade ambiental e estilo de vida — esses elementos não são suficientes para compensar a sensação crescente de desgaste urbano.

CONCLUSÃO

NATAL

Os relatos indicam que os principais problemas não são percebidos de forma isolada, mas como parte de um cenário em que insegurança, dificuldades na saúde, limitações econômicas e mobilidade ineficiente se sobrepõem, gerando a sensação de uma cidade travada e com pouco horizonte de melhoria.

Nesse contexto, a expectativa dos moradores não se concentra apenas em novas promessas, mas na capacidade de produzir mudanças concretas e perceptíveis no funcionamento da cidade. A retomada da confiança passa, portanto, menos por discursos e mais por entregas visíveis que reduzam o desgaste cotidiano e devolvam a sensação de progresso.



GRUPO 1

CONSIDERAÇÕES GERAIS

(Grupo de homens e mulheres de 38 a 65 anos, NATAL de classe C2/D)

GRUPO 1 (Grupo de homens e mulheres de 38 a 65 anos, NATAL de classe C2/D)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Valorizam as opções de lazer e eventos culturais, embora critiquem o foco excessivo nesse tipo de investimento em detrimento de outras áreas.

“Não que seja ruim, porque a gente vai ver um show de graça, é gostoso, mas eu acho que é muito investimento com coisas desnecessárias.”

Problemas de infraestrutura também são mencionados, especialmente as enchentes recorrentes em algumas áreas da cidade.

“Aqui não precisa chover muito. É que o povo não se prepara para chuva. É trabalho mal feito.”

A segurança pública é um tema recorrente na discussão. Os participantes afirmam que a presença nas ruas é irregular e costuma aumentar apenas em períodos específicos.

GRUPO 1 (Grupo de homens e mulheres de 38 a 65 anos, NATAL de classe C2/D)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

“Eu vejo essa melhora quando a época de festa, final de ano, a gente vê as ruas mais enfeitadas com as viaturas, com os policiais, a gente vê isso, mas no cotidiano...”

Parte do grupo também acredita que as regras atuais dificultam a atuação no combate ao crime.

“É por isso que ela falou, tem que ser punido, e punido pelo ato. E acabou.”

Outro fator apontado é o crescimento do tráfico de drogas, especialmente em áreas periféricas.

“É, mas não é só jovem, não. Cabra velha entrando na droga. É dinheiro. É muito dinheiro.”

Alguns participantes comentam que, diante do desemprego, muitas pessoas acabam sendo atraídas pelo dinheiro do tráfico.

“Como o desemprego tá grande, o cabra acha facilitado pra vender droga.”

GRUPO 1 (Grupo de homens e mulheres de 38 a 65 anos, NATAL de classe C2/D)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Apesar de alguns reconhecerem pequenas melhorias recentes, a percepção geral é de que a segurança continua sendo um problema importante.

“Deu uma melhorada.”

“É tranquilo, mas isso aí acontece mais na área mais periféricas mesmo.”

Em relação à infraestrutura rodoviária, surgem críticas às condições das estradas, que são vistas como degradadas e cheias de buracos.

“Vai pegar vários buracos na BR. Tem, com força. É só o que tem.”

Também surgem avaliações críticas sobre áreas como saúde e educação, que são apontadas como desafios importantes para o estado.

GRUPO 1 (Grupo de homens e mulheres de 38 a 65 anos, NATAL de classe C2/D)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

“Para mim, é a educação e a segurança. Segurança, educação, saúde.”

Ao discutir segurança pública, alguns participantes levantam a hipótese de que a diminuição de alguns crimes pode estar relacionada ao controle exercido por grupos criminosos em determinados territórios.

“É justamente, é porque a própria população tem essa história de que o crime protege e não vai atrás, entendeu?”

De forma geral, a percepção predominante no grupo é que a região enfrenta dificuldades estruturais e que ainda há muito espaço para melhorias nas áreas de segurança, infraestrutura e serviços públicos.



GRUPO 2

CONSIDERAÇÕES GERAIS

(Grupo de homens e mulheres de 21 a 37 anos, NATAL de classe C2/D)

GRUPO 2 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 37 anos, NATAL de classe C2/D)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Comentam que a situação do emprego na região é complicada. Embora existam vagas, muitos trabalhos oferecem remuneração baixa ou condições pouco atrativas.

“Eu acho que esse é um ponto a se colocar aqui, entendeu? Eu vejo assim, existem oportunidades hoje em relação a você não precisar ser CLT, melhor do que você ser CLT, entendeu?”

A segurança aparece como um dos temas mais sensíveis da discussão. Os participantes acreditam que disputas entre organizações criminosas são frequentes e citam episódios marcantes ocorridos nos últimos anos.

“Um lugar que é um estado que é dominado realmente pela facção. Eu vejo pessoas tendo que sair do bairro por medo, entendeu?”

Dependendo do bairro, assaltos e roubos de celular são considerados situações comuns. Também comentam que a presença nas ruas é pouco visível no cotidiano.

GRUPO 2 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 37 anos, NATAL de classe C2/D)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

“É um número que nunca vai bater... pode dobrar o efetivo de policiamento... é incontrolável... não tem como ter uma viatura em cada rua.”

Outro fator apontado é o crescimento do tráfico de drogas, associado ao desemprego e às dificuldades econômicas.

“Muita gente entra nesse caminho porque vê dinheiro fácil.”

Na educação, alguns participantes relatam experiências positivas, especialmente quando falam das escolas onde seus filhos estudam.

“Rapaz, a escola que ela estuda hoje é muito boa e fora que o nosso estado, não sei se o pessoal aqui sabe também, eles implementaram quatro institutos estaduais.”

GRUPO 2 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 37 anos, NATAL de classe C2/D)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Já na área da saúde aparecem avaliações mais críticas, principalmente quando mencionam experiências relacionadas a hospitais públicos.

“Enquanto a gente puder, a gente vai pagar. Mas os relatos que eu ouço de lá, quero nem passar na porta.”

Para o grupo, a saúde aparece como o principal problema, seguida da segurança.

“Saúde em primeiro lugar, segurança em segundo, a educação eu acho que fica em terceiro.”

Alguns participantes reconhecem que houve melhorias recentes em determinadas estradas, embora afirmem que muitas vias ainda precisam de obras e manutenção.

“Não 100%. Ainda tem estrada que precisa de fato melhorar.”

GRUPO 2 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 37 anos, NATAL de classe C2/D)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

De modo geral, a percepção predominante é de que o estado possui qualidades importantes, como tranquilidade e custo de vida mais baixo, mas enfrenta desafios relevantes em áreas como segurança, saúde, emprego e infraestrutura.

“Aqui é bom de viver, mas tem muita coisa que ainda precisa melhorar.”



GRUPO 3

CONSIDERAÇÕES GERAIS

(Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, NATAL de classe B2/C1)

GRUPO 3 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, NATAL de classe B2/C1)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Alguns participantes mencionam que o custo de vida pode ser considerado elevado em comparação com outras regiões.

“O custo de vida aqui não é tão baixo quanto muita gente pensa.”

Ainda assim, a avaliação geral é relativamente positiva, especialmente quando os participantes destacam a qualidade de vida, o clima e o ambiente mais tranquilo da região.

“É um lugar bom de viver.”

Ao falar sobre Natal, os participantes apontam tanto qualidades quanto dificuldades da cidade. Entre os aspectos positivos aparecem as praias, o clima e o estilo de vida que consideram agradável.

“Natal é uma cidade muito bonita.”

GRUPO 3 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, NATAL de classe B2/C1)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Por outro lado, surgem preocupações relacionadas principalmente à segurança, considerada um problema relevante por todos os participantes.

“A segurança hoje é um problema que preocupa todo mundo.”

Alguns participantes mencionam que a sensação de insegurança tem aumentado nos últimos anos, com relatos de roubos, assaltos e episódios de violência urbana.

“Hoje a gente precisa ter muito mais cuidado.”

Mesmo com essas preocupações, os participantes afirmam que gostam de viver na cidade e valorizam as características naturais e o ambiente relativamente tranquilo quando comparado a grandes capitais.

“Apesar dos problemas, ainda é uma cidade boa de viver.”

GRUPO 3 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, NATAL de classe B2/C1)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

De maneira geral, portanto, a percepção sobre Natal combina a valorização das qualidades naturais da cidade com preocupações relacionadas à segurança e às dificuldades do cotidiano urbano.

“A cidade tem muita coisa boa, mas também tem desafios que precisam melhorar.”



GRUPO 4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

(Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, NATAL de classe A/B1)

GRUPO 4 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, NATAL de classe A/B1)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O turismo aparece como uma característica importante da economia, sendo visto como um dos principais motores da atividade econômica. Ao mesmo tempo, alguns participantes apontam que essa dependência do turismo torna o estado mais vulnerável a períodos de instabilidade econômica.

“A gente depende muito do turismo.”

Outro ponto citado é a ausência de uma base industrial mais forte, o que limita a geração de empregos e oportunidades econômicas mais diversificadas.

“Falta uma indústria mais forte aqui.”

Entre os problemas mencionados, surgem críticas à infraestrutura, especialmente em relação às estradas, que são vistas como mal conservadas em várias regiões.

“As estradas estão muito ruins.”

GRUPO 4 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, NATAL de classe A/B1)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Ao falar sobre Natal, os participantes destacam que a cidade ainda mantém um ambiente relativamente seguro quando comparada a outras capitais do Nordeste.

“Em comparação com outras capitais, ainda me sinto relativamente seguro aqui.”

Apesar disso, também surgem relatos de episódios recentes de violência, que contribuem para aumentar a sensação de insegurança em determinadas áreas da cidade.

“Recentemente teve um arrastão na orla.”

A economia local também é vista como limitada em alguns aspectos, principalmente pela falta de oportunidades de trabalho com salários mais elevados.

“O problema aqui é a falta de oportunidade.”

GRUPO 4 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, NATAL de classe A/B1)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Essa limitação é frequentemente associada à estrutura econômica da cidade e do estado, muito ligada ao turismo e ao setor de serviços.

“Os salários acabam sendo mais baixos.”

Mesmo com essas dificuldades, os participantes afirmam gostar de viver em Natal, destacando especialmente as características naturais da cidade e o estilo de vida que ela proporciona.

“A qualidade de vida aqui ainda é muito boa.”

Assim, a visão predominante sobre Natal combina a valorização da qualidade de vida e do ambiente natural com preocupações relacionadas à segurança e às oportunidades econômicas.

“É uma cidade boa de viver, mas que poderia oferecer mais oportunidades.”

CONTATO

ESCRITÓRIO CENTRAL

São Paulo
Inter Offices Moema

Av. Rouxinol, 84, 3º Andar - Salas 35 e 36
Moema - São Paulo - SP - Brasil



+55 11 3564.3212



www.travessiapesquisas.com.br



x.com/TravessiaE



www.instagram.com/travessiapesquisas/



TRAVESSIA

ESTRATÉGIA E MARKETING